

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Praça 15 de Novembro

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno	12\$000
6 mezes	6\$000
3 mezes	4\$000
FÓRA DA CIDADE	
Anno	14\$000
6 mezes	7\$000

AVULSO 40 RS.

Telegramma

Serviço da «Gazeta do Sul».
Seguirão Desterro Demetrio, Antão Ozorio após imponente manifestação popular.

(Correspondente)

GAZETA DO SUL

São do nosso collega da Laguna, a «Liberdade» as seguintes linhas que nos dirige pelo nosso anniversario:

A nossa distincta collega «Gazeta do Sul» completou a 15 do corrente o seu primeiro anniversario.

Um anno de glorias e de relevantes serviços á imprensa e á causa publica são os horizontes que a illuminam no principio do seu 2º anno.

Nossos cumprimentos e saudações ao seu illustrado proprietario que nas criteriosas columnas de seu jornal sempre tem um brado em prol dos interesses de nosso torrão, que tambem é o seu.

PEQUENOS ROMANCES

Concluimos hoje A ALMA DO OUTRO MUNDO, e começamos a publicar o não menos interessante romance—O THEOSOUR MYSTERIOSO, do mesmo autor d'aquelle.

Quem leu o primeiro não perdeu o tempo e não o perder quem lêr o segundo.

O governador do Estado do Paraná decretou no dia 25 constituição que deve ser presente ao congresso constituin em sua proxima reunião.

Caixa Economica

Foi de 10:167\$000 e retida effectuada hontem na caixa economica a desta capital.

Uma terrivel epidemia de variola e typho rebentou em Bruxellas, attribuindo-se ás ultimas innundações.

A mortalidade tem sido enorme nos hospitaes.

A população está aterrada todos querem vaccinar-se.

Affirma-se que o numero mortos na revolução do Povo excede a 60 e o de feridos, 200.

Paquete Arlindo

A ultima hora soubemos entrado hontem no Rio de Janeiro este paquete, cuja demora nos havia trazido serios cuidados.

Primeiro estabelecimento

O cidadão dr. Candido V. da Sra Freire requereu ao Governo do Estado a quantia de 1000\$, para as despesas de primeiro estabelecimento, a qual tem direito como Juiz Secional d'este Estado.

Aos cidadãos André Wenhauzen & C., Anastacio Silveira de Souza, Antonio Venancio da Costa e outros vai ser paga a quantia de 1:323\$090 proveniente de objectos comprados para os Artigos Bellicos, Serviço Sanitario Militar, batalhão 25º e Hospital Militar.

Monumento a Tiradentes

Pelo governador do Estado de S. Paulo foi decretado o seguinte:

Art. 1º O cidadão Walter Leibuth, na fórma do seu contracto de 10 de Novembro de 1890, fica autorizado a extrahir cento e vinte e cinco loterias de quarenta contos de réis cada uma para o levantamento de uma estatua do proto-martyr Tiradentes.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Terá lugar hoje, em audiência, a continuação da formação da culpa do processo em que é autora a Justiça e réos Manoel da Rocha Pires e outros.

JUIZ MUNICIPAL

Assumiu ante-hontem a vara de juiz municipal, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Firmino Duarte Silva.

Pagou-se aos agentes recenseadores do Rio Vermelho, Luiz Duarte Soares, Julio Leão Alves Brito e Ladisláo Silveira Constant, a gratificação de 50\$000; assim como igual gratificação aos da freguezia de Cannasvieiras, João José Pereira, Honorio Duarte dos Santos e Francisco Manoel da Costa.

Mandou-se ajustar contas ao alferes Oscar Cavalcanti Capistrano, affm de reunir-se ao 13º batalhão de infantaria.

Guarda Nacional

Consta que terá a nomeação de tenente da Guarda Nacional o sr. Francisco Freysleben.

Termina hoje á 1 hora da tarde o praso para a apresentação de propostas para a construção de uma ponte no rio da Lagóa.

THERMOMETRO

Marcou hontem no maximo 25,50 grãos centigrados.

Foram hontem, pelo dr. juiz de direito, avaliados os bens do finado padre Livramento.

Deve chegar no dia 7, do sul, a companhia lyrica.

INDULTO GERAL

Ao governador do Estado do Rio de Janeiro dirigio, em 17 do corrente (fevereiro) o Sr. ministro da justiça o seguinte aviso:

Constando a este ministerio que, não obstante a expedição do decreto de 28 de setembro de 1890, pelo qual foram perdoadas as penas impostas a todos os réos julgados e condemnados em virtude da lei de 10 de junho de 1835, ainda se acha preso na casa de detenção dessa capital o ex-escravo Pompêo, a quem aproveita o perdão geral concedido pelo citado decreto, porque foi elle processado por crime punivel pela dita lei e em conformidade das decisões do jury do termo de Valença, proferidas em sessão de 1 de junho de 1875, foi julgado incurso no art. 1.º da mesma lei e condemnado por decreto de 4 de outubro de 1876 em prisão perpetua com trabalho, reduzida a 20 annos de prisão tambem com trabalho por decreto de 13 de maio de 1889, não posso deixar de chamar a vossa attenção para esta hypothese em que, com grave offensa á liberdade individual do indultado, que devera ter sido posto em liberdade ha mais de 4 mezes, salienta-se a falta em que incorreu o respectivo juiz das execuções, o qual, na fórma expressa no referido decreto de perdão, deveria, á vista do *Diario Official* que publicou o indulto, ou da folha official do estado em que foi reproduzido, ter julgado extincta a pena e ter mandado passar o competente alvará de soltura.

Recommendo-vos, pois, que, verificada a identidade do alludido Pompêo, que reclama contra o facto de ainda se achar em cumprimento de pena, façais pol-o em liberdade sem prejuizo das formalidades preceituadas pelo decreto de 14 de outubro de 1854, n. 4458, e pelo proprio acto de 28 de setembro ultimo, as quaes, si ainda não estiverem preenchidas, o poderão ser depois da soltura do perdoado—e com a maxima brevidade.—Saude e fraternidade.—Barão de Lucena.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório, constituido pelo exercito e armada em nome da nação, tendo ouvido o ministro e secretario de estado dos negocios da justiça e considerando:

Que não ha razão alguma de ordem publica, que possa justificar hoje a execução das sentenças condemnatorias, baseadas no regimen especial da lei de 10 de junho de 1835;

Que, ao contrario, como lei de excepção, que era e um dos mais oppressivos aparelhos da escravidão, aconselhado por circunstancias mal ponderadas e em um momento em que o espirito do legislador se deixou dominar por infundadas apprehensões, não deve continuar a fazer sentir os seus perniciosos effectos no seio d'uma sociedade que já prescreveu a propria instituição, que ella destinava a apoiar e manter com o extraordinario rigor das penas que comminava e das normas de julgamento que prescrevia;

Que, divorciando-se completamente de todos os principios salutaes de direito e das formulas substanciaes do julgamento, a lei de 10 de junho, que só co-

gitou de supprimir pelo terror os nobres impulsos da dignidade humana, privou os tribunales da faculdade de conhecer dos factos e circunstancias que pudessem induzir em favor do accusado a justificação do crime ou a attenuação da pena;

Que, uma vez privado o accusado do direito de defesa, na sua indispensavel latitude, como foi pelo inflexivel mecanismo dessa lei de excepção, tem por isso mesmo desaparecido toda a presumpção de justiça nos respectivos julgamentos;

Que, em presença destas considerações de incontestavel exactidão, o perdão collectivo dos condemnados em virtude de um tal regimen deixa de ser um acto de simples philantropia, ou uma graça, porque não é senão uma reparação devida pelo governo da Republica ás ultimas victimas de uma instituição que perpetuamente os condemnará, innocentes, aos rigores da escravidão e, indiciadas, em crime, a penas cruéis; sem attenção aos elementos moraes da culpa e ás condições de quasi imputabilidade a que deshumanamente as reduziu:

RESOLVE perdoar as penas impostas a todos os réos que tiverem sido julgados e condemnados em virtude da lei de 10 de junho de 1835.

O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça assim o faça executar, devendo os juizes das execuções, á vista do *Diario Official* da Republica que publicará este decreto, ou da folha official do estado em que for reproduzido, julgar na conformidade d'elle extincta a pena, e passar alvará de soltura em favor dos réos perdoados, que por al não estiverem presos.

Sala das sessões do governo provisório, em 28 de setembro de 1890, 2º da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca—M. Ferraz de Campos Salles.

JULGAMENTO DO PERDAO

AVISO DE 20 DE NOVEMBRO DE 1889

Declara—que, segundo deprehende-se do art. 6.º combinado com o art. 7.º do decreto n. 1.458 de 14 de outubro de 1854, compete ao juiz das execuções do lugar da condemnação julgar o perdão conforme a culpa, tendo sido invariavel a pratica seguida neste sentido, e, portanto, com urgencia recommendada no art. 9.º do citado decreto, deve o referido juiz mandar fazer conclusos a si os autos, proceder ao julgamento e expedir o alvará de soltura para ser cumprido no lugar onde achar-se o indultado.

Prisão de Ventre, Pó Lazativa de Vichy

A seu pedido, foi exonerado do cargo de delegado litterario d'esse districto do Indayal, o cidadão João Schmidt, e nomeado para substituil-o o cidadão Augusto Heunke.

Foram nomeados:

Subdelegado da freguezia do Rio Vermelho, o 1.º supplente Luiz de Almeida Bastos;

1.º supplente, o cidadão Luiz Duarte Soares.

CAÇADAS



LOGOGRIPO

Do terrivel Theogalves.

Eu não sou logogriphista,
Nem para tal tenho geito;
Porém vou tentar agora
Fazer um monstro perfeito.

Aprompta, Plutão, teu povo
Que já tem nome... imagina...
Temos caça... mas que caça!
Talvez ave de rapina.

Pierrot, oh! sonetista,
Oh! cantor das cotovias,
Não entras tambem na lucta,
Lucta de todos os dias?

Que fazes tu, meu Tibera,
Ahi, tão triste e sombrio,
No canto, tremendo á toa?
O que tens tu? Medo ou frio?

Admira... és tão valente...
Tão corajoso e tão forte...
Quem sabe si tens receio.
De na lucta achar a morte?

Vamos, depressa, rapaz, - 3, 4, 2, 4
A ave perto esvoaça—9, 8, 9, 8, 6
Si é macuco, urú, tocano...
Eu não sei... porém é caça.

Vamos, não tremas, Plutão,
Vai comigo para o inferno—4, 8, 1, 4
Leva comigo esta moça—1, 2, 6, 8, 9
Que vai na ponta—5, 4, 2, 4
Que linda! que olhar tão terno!

Dr. Bilontra.

CHARADAS

2-1—Meu irmão no Brazil faz exercicio.

1-2—Ha na musica da Azia e nos quartéis.

2-2—Esta repetição serve para medir um instrumento.

2-2—O primeiro navegador foi o infante D. Henrique.

Jau.

Sr. Dr. Bilontra.—V.S. apresentou-se tão modestamente e com a letra tão mal disfarçada, que logo ficamos querendo-lhe bem. V.S. pode ser neophito no mundo dos logogriphos, mas sabe como é que se conversa com as musas e mostra que o Parnaso não lhe é desconhecido. Bem vindo.

Chefes.

Decifrações de quarta-feira:—Carapato; Patarata; Palmada; Banana; Aspera; Galhofa; Mercador; Jogatina; Francisco Margarida; Consolo; Corneta; Pulga; Piolho; Epispatico; Orca-acro; Estella.

Passageiros

Passageiros do paquete Laguna, chegados ante-hontem do norte:

Nilo Bacellar, George Charles Dupin, Maria da Conceição, Alexandre Marschner Hjarup, Luiz Pereira de Mendonça, Ludovino José Gomes, Hercilio Pedro da Luz, Dr. João de Souza Marinho, João Moreira, Antonio Joaquim de Azevedo, Adolpho Clasen e sua Senhora, Adolpho Caldeira, Henrique Wirchhoff, Pedro Giovanni, Carlos Wachernagel, Frederico Probst, Joaquim Patricio de Mello, Louisi Vüchn.

Foi exonerado, á seu pedido, do cargo de subdelegado de policia da freguezia do Rio Vermelho o cidadão Francisco José Senabio.

A população do arrabalde do Braz, em S. Paulo, segundo o recenseamento, é de 16.000 almas.

PONSON DU TERRAIL

A ALMA DO OUTRO MUNDO

XI—AMOR
(Conclusão)

Esse fidalgo cortára a sua grande barba, despojará-se da camisola azul e das polainas do couro de João Diniz, o ladrão de caça, o que o remoçava dez annos pelo menos.

—Meu querido visconde, disse o barão de Roche-Noire, permitti que vos apresente o Marquez João Diniz de Maurevers, marido de minha sobrinha, que, juntamente com sua mulher, se prestou a secundar os caprichos do outro mundo de minha muito amada filha unica Fulmen, que aqui vedes!

E Fulmen, sempre sorrindo-se e sem largar as mãos de Ralph, accrescentou:

—Eu tinha calçado luvas de pelle de cabra tão finas, tão diaphanas que ninguem daria por ellas. Eis de onde proveio a sensação de frio que vos causei. Meu primo Maurevers, que incumbio-se do papel de ladrão de caça, tinha mandado fazer em Paris um homem de cera á sua imagem, e foi essa figura que vistes dentro do caixão. Ora, eis-aqui, meu amigo, como com tão pouca cousa se chega ao fantastico, e como um homem sceptico e motejador, qual o creis, é levado a crer em phantasmas.

—Mas, exclamou Ralph recobrando affim o uso da palavra, o Sr. de Maurevers explicar-me-ha, supponho eu, como é que se evita uma balla... como pôde um homem desaparecer sem deixar sequer o mais leve vestigio de seus passos na neve.

—Tudo isso é simplicissimo, respondeu o Marquez. As vossas pistolas estavam carregadas com polvora secca, e aproveitando a fumaça que vos cercava, trepei em uma arvore, onde deixei-me ficar escarranchado em um galho...

—O visconde franziu o sobrolho. O que deve concluir de tudo isto, murmurou elle, é que fui mystificado.

—Não, disse Fulmen apresentando-lhe a fronte, o que se passou não foi mais do que a consequencia do vosso juramento, meu amigo. Tinheis jurado que me amariéis além do tumulo e eu quiz ver se compririeis o vosso juramento. Agora, sou vossa mulher.

FIM

PONSON DU TERRAIL

O THEOSOUR MYSTERIOSO

I

Davão cinco horas na pendula do salão do castello de la Buissière, no Delphinado, á margem do Drac, a vinte leguas de Grenoble.

Era na primavera, a neve cobria as cumeadas dos Alpes, o valle estava cheio de verdura, de sombra e de flores, tepida era a briza e o céu azul. Os ultimos raios do sol, prestes a sumir-se no ocaço, lançavam um purpureo reflexo sobre as tapeçarias desbotadas do salão, e brincavam nas brancas e raras madeixas do cabelo do Marquez, que se achava reclinado na sua poltrona onde o retinha a gota.

O Marquez era um velho de setenta e dous annos, de olhos intelligentes e limpidos, ás vezes maliciosos. Um sorriso mesclado de bonhomia e de certa dóse de scepticismo arqueava-lhe ordinariamente os labios austriacos; raras vezes exprimia elle todo o seu pensamento, e era isento desses accessos de misanthropia que sóem attribular a velhice.

(Continua)

THEOPHILUS ALMEIDA

ALMIRANTE BARROSO

VOLTA DO MUNDO

Nagasaki

e

MARES INTERIORES DO JAPÃO

O nome do navio brasileiro era pronunciado por todos e os officiaes apontados dizião elles somos nós verdadeiros—gentlemen—e que comotaes só conheciam os americanos.

Aluguei por dia um destes carrinhos, cujo dono não me perdia de vista desde que punha o pé em terra até alta noite quando me recolhia ao Hotel: Algumas vezes ia eu a pé na frente para melhor passar o passeio, e elle atrás não me abandonava nunca; sabe porem o leitor por quanto se contratavão elles para este serviço diario?... menos de 2\$, valor de um dolar japonês!

Em uma destas noites, achei muita graça na astucia do meu djin-riki-san: fazia elle grande empenho em levar-me a uma—tea—hause—e de instante em instante vinha elle segredar-me a ouvido grandes novidades e finalmente tudo para elle muito curioso, eu porem recusára, mesmo porque não estava muito disposto a festas neste dia; mas tanto instou o japonês que finalmente me convenceu, e nós nos dirigimos a tal tea—hause cheia de encantos e atractivos. Ahi chegados principiei no meu pobre inglez a conversar com uma velha e tres moças que pedirão-me—beer—fazendo-me muita festa; meia hora quando muito levou esta conversa e eu ausentei-me. Antes porem de chegar ao hotel, começou de novo o meu djin-riki-san com seus offercimentos e eu ia já perdendo o bom humor; mas o japonês sado convencer e eu de novo concordei em que me levasse a outra casa de chá sua conhecida; porem, qual não foi a minha admiração entrando na dita

casa reconhecendo as mesmas japonezas?!

Amanobra foi mal feita, as duas casas se communicavão dando para ruas diversas e perlicência a uma mesma proprietaria, as novas—ladies—que me devião apparecer não o fizeram, dando-se para o meu djin-riki-sans a terrível desillusão vendo o seuplano burlado, cujo fim era a exploração no consumo das bebidas;—Estou bem certo que se a tactica não fosse tão mal executada, teria feito muitas vezes a mesma despeza em uma só casa estranha em lugares differentes.

(Continua)

NOTAS ALEGRES



No album de um bohemio: Viuvo.—Um condemnado que obteve commutação de pena.

Satisfeito.—O homem que, depois de ter comido bem, não admite que os outros tenham fome.

—Mas, doutor, afinal de que molestia morreu meu marido?

—De nenhuma. A sciencia fez pelo seu marido, minha senhora, tudo que podia fazer.

—O que é certo é que elle morreu...

—Mas morreu curado.

No tribunal. Juiz—Quantas vezes tem sido condemnado?

—Réu—Não posso dizer, sr. juiz. Só sei contar até dez...

—Então agradou-te o noivo que hontem te apresentei?

—Ora! Ora! Um animal que nunca larga o chapéo de chuva!

—Tens razão; do que precisas é de um que use sempre bengala.

Um tenente-coronel da roça ha pouco tempo nomeado, passava revista ao batalhão.

—Você já viu, seu pelintra, um soldado usar de luneta?

—Mas, meu coronel, eu sou myope.

—Mau! mau! Como é que me disseram que você era bshiano!?!...

A uma senhora que se queixava de constantes dores de cabeça, uma sua amiga sabichona recebeu o seguinte:

—Ponha uns catecismos nas barrigas das pernas, um desenho no pescoço e um clastro na nuca.

O cidadão Francisco Martins Hass foi nomeado membro da Intendencia municipal de Curitiba.

SECÇÃO RETRIBUIDA

Chegaram hontem do norte para votar na chapa governista os INDEPENDENTES empregados publicos Hercilio Pedro da Luz, Ludovino José Gomes, Antonio Joaquim de Azevedo e Joaquim Patricio de Mello.

Bonito

! Attenção !

Para deputado o Dr. Arthur das Pastas, o que ha de melhor no genero, perfeito, completo. E' bom vêr para crêr.

(Vede annuncio «Jornal do Commercio».)

S. José, 4 de Março 91.

Tutu & C.

FRUCTAS DO TEMPO

Curioso, original, o governo «republicano», que temos.

O «Jornal do Commercio» de 13 publicou uma nova «tabela» de continencias, que a 11 do mez passado fez baixar o novo ministerio.

Nesta curiosa peça vem determinadas as «continencias, guardas de honra e salvas», que se devem observar de «noite e de dia ao Santissimo Sacramento, em procissão, Sagrado Viatico, Reliquia do Santo-Lenho, imagens de Jesus Christo e da Virgem Maria em procissão do culto catholico».

São estabelecidas tambem as continencias que devem ser feitas ás «imagens dos santos, aos terços e comunidades religiosas do culto catholico, quando passarem precedidas de cruz alçada».

Tambem tem suas continencias «as procissões de qualquer culto seguido por povo civilizado, quando precedidas de symbolos correspondentes!»

Tudo isto depois da separação da Igreja do Estado e da decretação da liberdade de consciencia!

Mas não pára ahi a originalidade governamental.

Ao lado das continencias ao presidente da Republica, vice-presidente, ministro da guerra, ajudante-general, aos differentes postos do exercito e da armada, Congresso nacional e

assembléas dos Estados, quando incorporadas, falla-se nas continencias ao «generalissimo!»

O mais curioso ainda deixamos para o fim.

E a continencia aos grã-cruzes da ordem do Cruzeiro e effectivos da de «Christovão Colombo!»

Não ha quem não se ria da tal ordem do ovo.

Mais adiante falla-se ainda na ordem da Rosa.

Por que deixaram no tinteiro a ordem de Aviz e a de Christo? Coitadinhas!

Não mereceram nem sequer a mais leve menção!

E tudo isto depois de haver a constituição extinto as ordens honorificas e os titulos de nobreza!!

Este novo governo é realmente «episcopatico e subsquerumfero!» (O termo é novo; mas já tem as honras de cidade.)

Decididamente, quem imaginou esse decreto é um alho.

E o resto do governo que será?

Applauda a culta Europa as nossas «bellezas republicanas.

Como o governo republicano, em paz em que a igreja é separada do Estado, decretou honras militares aos symbolos da igreja catholica, deve, por coherencia, tambem decretar honras aos symbolos das egrejas mahometana, boudhista, etc.

Que orientação de governo!

Que republicanos fritzma-ciskisados!

« Já vi peor Melhor já vi; Mas cousa assim, Eu nunca vi.

E viva a republica «democrata» e federal dos Estados Unidos do Brazil!!

Vivó! Vivó!

(GAZETA DA TARDE.)

IMPOSTO TERRITORIAL

Será verdade que a razão do governo crear o imposto territorial é por ter o norte do Estado exigido?

Porque o jornal official guarda tão esquisito silencio?

O que quer dizer este mysterio?

—Viver ás claras

IMPOSTO TERRITORIAL

A Republica porque não applica o principio—viver ás claras—à questão do imposto territorial?

Porque não responde sim, ou não, às perguntas que se lhe tem dirigido neste sentido?

Lavoura.

Centro republicano catharinense

CIDADÃO:

O posto que immercidamente occupamos nos obriga a exporvos, com toda lealdade e inqueza, o nosso procedimento relativamente à escolha dos cidadãos que deverão compor a primeira Assembléa Constituinte do nosso Estado.

No periodo de reconstrução social e politica de nossa patria, em que nos achamos rriamente empenhados, além grave descortezia, fóra erro imperdoavel desprezar o concurso franco, leal, experiente e patriotico de todas as localidades do Estado, na grandiosa obra que váe em breve representar-se no nosso scenario politico.

No intuito, pois, de respeitar e promover as justas aspirações de cada uma d'ellas, fazendo-a igualmente compartilhar da responsabilidade commum, pedimos a cada uma que livremente escolhesse os cidadãos que devem representar na nossa Constituinte, afim de serem elles por nossa vez considerados como os naturaes candidatos do partido a quem temos a honra de dirigir, e serem como taes recommendados ao suffragio popular no pleito eleitoral, que deve ferir-se a 8 de Março futuro.

Em resposta, foram-nos comunicados os nomes dos cidadãos, cuja lista damos abaixo.

Apresentando-os, por nossa vez e recommendando-os como nossos candidatos, seja-nos licito pedir para elles todo o vosso apoio completo e sem restricção alguma, afim de sahirem elles victoriosos, firmando-se desse modo o grande principio republicano—respeito á opinião e á vontade da maioria,— que deve ser o lemma dos verdadeiros patriotas.

Com os nomes d'aquelles cidadãos tambem vos apresentamos os dous indicados e aceitos por este centro Republicano.

Excusado é repetir-vos, com relação a elles, a solicitação que nos fizemos acima, referidamente aos outros.

Entendemos que, embora resumidamente, devemos exporvos o programma que nos servirá de bandeira politica, e os fins que almejamos attingir para que se firme em toda a familia catharinense a segurança de ordem, paz e prosperidade, a que tem incontestavel direito. Ei-los:

Dotar o Estado com uma Constituição modelada pelos são principios republicanos, tendo por base a liberdade em toda a sua plenitude legal; a igualdade de todos perante a lei, sem distincção de condições sociaes; severa economia e honestidade

cavalleiro rico de haveres e nobrezas.

—Costumam embalar com esses contos de fada as crianças. Muito extranho pois que tenhaes vindo para tal fim á uma casa respeitavel.

—Não duvidareis do que vos digo, senhor, quando souberdes que o segredo das minas de prata, que tão fatal foi á meu pae, e que se julgava perdido, acha-se em meu poder!...

—Ah!

—Um miseravel o tinha roubado, mas não conseguiu logra-lo. Depois de mil vicissitudes foi-me restituído. Brevemente o depositarei nas mãos de El-rei, e o premio desse serviço, junto á um nome honrado e á uma mão leal, peço-vos permissão, senhor, para depor aos pés de vossa filha a mui nobre senhora D. Ignez de Aguilár.

O fidalgo sorriu de compaixão:

—Minha filha está promettida!

—Não acaba D. Fernando de Athayde de vos desligar de vossa promessa?

D. Francisco rugou o sobrolho:

—já o sabeis?!. Ha porém engano de vossa parte. D. Fernando de Athayde sollicitou de mim que o desligasse da sua palavra e eu consenti, porque a minha filha não faltará os meliores partidos.

(Continua)

administrativas; responsabilidade effectiva do funcionario publico delinqente; completa autonomia dos municipios; garantia e segurança dos direitos de todos os cidadãos; realidade nos orgamentos e seu equilibrio; systematisar e desenvolver completamente a instrucção publica, gratuita ás classes proletarias; protecção ao commercio, lavoura, ás artes e industrias liberaes; promover o mais possivel o desenvolvimento da viação publica etc., etc., Eis ahi, em synthese, o programma que adoptamos e que, sem duvida, concretisa as mais latas aspirações de um povo livre.

Finalizando, ainda vos lembraremos que a Constituição decretada para o nosso Estado, a 23 do corrente, estatue que, depois della definitivamente votada e aceita, o Congresso Representativo deverá eleger o 1.º Governador e seus substitutos.

Esta condição leva-nos a apresentar-vos tambem o Dr. Lauro Severiano Müller, candidato aliás proposto já por varios Clubs do Estado, e que julgamos ser o mais natural e aceitavel pela maioria, para o importante cargo, de tão digna, sabia e crite rioximo pleito eleitoral, que deve occupou.

Estamos convictos de que, em offensa a outros cidadãos lustres e dignos de toda a consideração, ninguem presentemente melhor que elle está mol-

to para accentuar e firmar no nosso Estado a immorredoura obra iniciada a 15 de Novembro de 1889, da qual foi tambem um os heróes. Saber, patriotismo, firmeza de character e tino admiravel, de que já nos deu tão exuberantes provas, eis ahi os dedicados que distinguem o illustrado Dr. Lauro Severiano Müller.

Tudo aconselha a escolha de um distincto cidadão, para cuja eleição devem convergir todos os nossos esforços e de todos os atharinenses verdadeiramente patriotas e amantes do progresso e engrandecimento de sua terra.

Cerremos, pois, fileiras e ninem negue o seu apcio a uma causa que reputamos digna dos mais acryotado patriotismo.

Esperando, pois, vossa approcação, vos saudamos fraternalmente.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1891.

1.º vice-presidente, tenente-pronel Emilio Blum.

2.º vice-presidente, major rmino Lopes Rego.

1.º Secretario, Capitão Arthur Alvacanti do Livramento.

2.º Secretario, Paulino Alvaro Gouvêa.

Thesoureiro João Firminoirão.

Procurador, Henrique Monteiro de Abreu.

Drador, J. A. Coutinho.

Vogaes — Capitão João Custio Dias Formiga, Ernesto

linha, Antonio Blum, Nicoláo Otisano, Arthur Satyro Izetti,

hente-coronel Francisco da Ramos Junior, Dr. João Fran-

co Lopes Rodrigues, Capitão Jo Antunes de Sant'Anna, Ca-

rião Candido Melchiadis de Siza.

Por ausente, não assigna o cidadão Antonio Pereira da Silva e Oliveira.)

ara Deputados ao Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina:

enen-coronel Emilio Blum, rociante;

osé de Araujo Coutinho, industrial;

Capitão Arthur Calvacanti do Livramento, official do exercito;

2.º Tenente Henrique Boiteux, ccial de marinha;

Dr. Pedro Ferreira e Silva, Mdico;

Carlos Renaux, negociante;

Dr. Victorino de Paula Ramos, engenheiro civil;

Dr. José Bonifacio da Cunha, Mdico;

Dr. Luiz Antonio Ferreira Calberto, medico;

Joaquim Antonio de S. Thiago, pessor publico;

Ernesto Canac, engenheiro industrial;

ROMANCE (228)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

VOLUME 5º

XI

O circulo vicioso da fortuna adversa.

Não sei! á tal respeito mais do que diz o vulgo; e peço-vos, senhora, desviemse a conversa deste assumpto, que me penalisa sempre pelas recordações amargas que desperta.

—Desculpae-me si magoei vossa alma, Estacio. E' preciso que a mãe saiba onde se doe o filho para dar-lhe allivio.

Chegou Vaz Caminha. Acompanhava-o Gil carregando uma pequena maça com roupa de gala para Estacio; no quintal estava um cavallo ajaezado. O pagem atirou-se aos braços do seu cavalleiro chorando de alegria, e jurou que nunca mais se separaria d'elle.

O advogado pediu venia á dama pela liberdade de que usava em sua casa. Emquanto em uma camera proxima Estacio se trajava com a-

puro para a visita que tinha de fazer, o advogado ficara conversando com sua formosa cliente, e lhe dizia o acto importante que o mancebo ia praticar naquella manhã. Dulce sentiu uma tenue sombra de melancolia tollar-lhe o espirito, e emmudeceu pensativa.

O mancebo appareceu galhardo e gentil sob as vestes pretas que trazia no dia de anno bom. Vaz Caminha sahiu fóra no quintal para fazer chegar o cavallo. Dulce aproveitando esse momento arredondou os formosos braços em torno da cabeça do mancebo, e pousou-lhe um beijo na fronte. Ao olhar sorpreso e interrogador respondeu um sorriso meigo.

—Vossa mãe vos beijaria neste instante. Ide, e sede feliz, Estacio, como vos eu desejo!...

Elle beijou as mãos da gentil senhora, e partiu a galope para Nazareth. Levava por cima das ruzupas a capa escura e com ella reboçava-se para não ser conhecido.

Minutos depois apeava á porta do fidalgo. Atravessando os corredores para chegar á sala onde o pagem o conduzia, passou deante de uma porta lateral entreaberta. Inesita sentada no aposento ao rumor dos passos ergueu os olhos, e encontrou os do mancebo. A alma de ambos no primeiro movimento precipitou-precipitou-se uma para a outra,

força de attracção magnetica, e tão grande impeto que abandonou o involuero, deixando os corpos immoveis como estatuas de marmore em attitude de surpresa. Foi depois que essas duas almas se abraçaram longa e estreitamente, que tornando a anirar o corpo ermo, lhe imprimiram a acção da vontade.

Os dois amantes deram o primeiro e timido passo um para o outro, retidos pelo pudor e por um vago receio: suas mãos estendidas iam reunir-se, quando a porta da sala abriu-se no fundo do corredor, e D. Fernando de Athayde a appareceu no limiar acompanhado pelo castelhano.

D. Fernando acabava de renunciar á mão de Inesita, apresentando como justa e digna escusa, não ser amado pela donzella; e apesar de todas as rasões produzidas pelo fidalgo, manteve-se firme e inabalavel em sua resolução. O terrível segredo de sua familia bradava-lhe na consciencia.

Os dois rivaes cruzaram um olhar diverso: o de Estacio foi doce e de gratidão, o de Fernando amargo e de rancor.

Inesita ouvindo a voz de seu pae deixara-se cahir sobre a poltrona, e quentes lagrimas orvalharam o pungente sorriso com que se ella

despedia do amante. Estacio desprendendo-se do seu extase, caminhou á presença de D. Francisco, que ficara no limiar da porta, ouvindo o aviso do pagem:

—Que buscaes nesta casa?

—Precisando fallar-vos, senhor, pareceu-me que nella vos devia procurar.

—Para que, si não tenho negocios comvosco?

—Tenho-os eu com o senhor D. Francisco de Aguilár.

—Dir-me-heis quaes sejam?

—Ides saber, senhor D. Francisco. Uma fatalidade pesou sobre minha casa, que não só roubou a vida de seu chefe, como os haveres abastados e as honras adquiridas por seus ascendentes. Uma sentença de El-rei manchou a memoria de meu infeliz pae como traidor. Deus porem me insiurou a força de reparar a injustiça dos homens. A minha casa vas ser restaurada, e terá outro esplendor maior do que nunca teve. Suas riquezas serão incalculaveis; nenhuma fruirá no Brasil tão grandes honras como as que eu saberei conquistar. A memoria de meu pae solemnemente rehabilitada vestirá novo lustre. Isto ainda não está feito, mas breve se fará, eu vos juro. Supponde pois que não é o misero desherdado por uma injusta sentença quem agora vos falla; mas um

despedia do amante. Estacio desprendendo-se do seu extase, caminhou á presença de D. Francisco, que ficara no limiar da porta, ouvindo o aviso do pagem:

—Que buscaes nesta casa?

—Precisando fallar-vos, senhor, pareceu-me que nella vos devia procurar.

—Para que, si não tenho negocios comvosco?

—Tenho-os eu com o senhor D. Francisco de Aguilár.

—Dir-me-heis quaes sejam?

—Ides saber, senhor D. Francisco. Uma fatalidade pesou sobre minha casa, que não só roubou a vida de seu chefe, como os haveres abastados e as honras adquiridas por seus ascendentes. Uma sentença de El-rei manchou a memoria de meu infeliz pae como traidor. Deus porem me insiurou a força de reparar a injustiça dos homens. A minha casa vas ser restaurada, e terá outro esplendor maior do que nunca teve. Suas riquezas serão incalculaveis; nenhuma fruirá no Brasil tão grandes honras como as que eu saberei conquistar. A memoria de meu pae solemnemente rehabilitada vestirá novo lustre. Isto ainda não está feito, mas breve se fará, eu vos juro. Supponde pois que não é o misero desherdado por uma injusta sentença quem agora vos falla; mas um

Paulo João Schmalz, industrial;
Francisco Tolentino Vieira de Souza, advogado;
Arthur Ferreira de Mello, advogado;
Antonio Pinto da Costa Carneiro, capitalista;
Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, engenheiro civil;
João Cezal de Mello, proprietário;
José Martins Cabral, advogado;
João José Theodoro da Costa, negociante;
Luiz Antonio Pinto de Magalhães, negociante;
Antonio Pereira da Silva e Oliveira, negociante;
Vidal José d'Oliveira Ramos Junior, fazendeiro.

DECLARAÇÕES

Manoel d'Araujo Antunes, julga não dever nada a ninguém porém, quem julgar ao contrario apresente sua conta.
Previne a todos em geral, que não paga qualquer conta que lhe seja apresentada, de objectos entregues em seu nome a qualquer pessoa sem ordem sua por escripto.
Desterro, 1 de Março de 1891.
Manoel d'Araujo Antunes.

EDITAES

Construção de uma ponte sobre o rio da Laguna

Em virtude de ordem do Exm. cidadão Governador do Estado, em officio de 24 do corrente mez, manda o cidadão Inspector do Thesouro fazer publico que, nesta repartição, recebem-se proposta até o dia 5 de Março p. vindouro, a 1 hora da tarde, para construção da ponte sobre o rio da Laguna, conforme o orçamento organizado pelo cidadão Engenheiro do Estado.
Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 25 de Fevereiro de 1891.
O 2.º Secretario
Marciano B. Soares.

ANNUNCIOS

Empresa Esperança Maritima DE NAVEGAÇÃO



O Vapor nacional Alexandria esperado a 6 do corrente, recebe cargas e passageiros para Laguna, e na sua volta, do sul para os seguintes portos:

- ITAJAHY
 - S. FRANCISCO
 - PARANAGUÁ
 - ANTONINA
 - IGUAPE
 - CANANÉA
 - SANTOS
 - RIO DE JANEIRO
- Desterro, 28 de Fevereiro de 1891.
O Consignatario
Francisco Haensehke

LLOYD BRAZILEIRO DESTERRO

Paquete do sul, chega a 7 do corrente; depois da indispensavel demora, segue para Montevideo, com escalas por Rio Grande e Pelotas.

LAGUNA

Devido á impraticabilidade da barra da Laguna, deixa de seguir hoje, ás 6 horas da manhã, conforme manda o seu itinerario, para aquelle porto.
Desterro, 5 de Março de 1891.
O agente.—V. J. VILLELA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORTE SUL O PAQUETE CAMILO

Chegará a 5 do corrente, do Rio, e, depois da indispensavel demora, seguirá para o Rio Grande.

Os agentes
R. de Trompowsky & C.



Sociedade Anonyma O CLUB DOS THESOURAS

Previne-se aos Srs. Socios para comparecerem Domingo 8 do corrente ao meio dia, no Salão do mesmo Club—na Rua José Veiga n.º 406, afim de eleger-se a Directoria que tem de reinar no presente anno.

Pede-se aos Senhores Socios o favor de mandarem amollar as laminas de suas Thesouras afim de que não escape, quem merecer, Sem um pequeno talho—a occasião é propria.

O 1.º Secretarie
THESOURA D'ÁÇO

Atenção

O proprietario, do Grande Hotel do Globo, tendo perdido um argolão quebrado no meio, com brilhante pede o favor a quem o achar entregal-o á Rua do Principe N. 30 Confeitaria; que será gratificado se o exigir.

FRANCISCO C. SAVEDRA.

PRECIZA-SE de uma boa ama de leite; paga-se bem, á rua Esteves Junior n. 26, portão de ferro.

J. P. VIDAL

CASA DO COELHO!
Casa do Coelho!

Prevenção indispensavel ás Ex.ªs Familias

Já chegou para a «Casa do Coelho» Pe- lo ultimo vapor da capital Federal, um lindo e completo sortimento de fazenda pretas, como se são: chamalotes, surahs, damassés, merinó pretos com ramagens, capas e mais adornos da alta moda proprio para a festa da semana santa.

Tãmbem recebeu pelos ultimos vapores um variadissimo sortimento de fazendas chiques e modernas, proprias para a estação.

O dono d'este estabelecimento, primando sempre pelo bom gosto na escolha de fazendas e artigos para uzo das senhorás, convida-as a virem á sua casa, para mais uma vez verificarem, que o bom gosto, elegancia e modicidade em preços, são a fiel divisa de seu estabelecimento commercial.

RUA DE JOSÉ VEIGA, EMFRENTA'ALFANDEGA

Para a estação calmosa
A Casa da Fama

10 RUA JOSÉ VEIGA 10
ESQUINA DA TRAJANO

Recebeo as seguintes fazendas:
Crépe—Estrella de D. Pedro II.
« —listado com ramagem, Boa Fama.
Voil de lã com lista de seda.
« « « ramagem.
Gaze de algodão lavado.
Zephir lavado—a Filha do Regimento.
Beija-flór de côres.
Completo sortimento de setinetas damassé lavradas, brancas e de côres. Chitas:

Arcos-iris Juventude
Diccionario das moças
Escuras rendadas
Novidade do Congresso Nacional.

Cassa preta de lã, cretone preto, setinetas pretas, brin mineiros de cores e leques de 320 a 10\$000.

Sem rival

Vendas com pouco lucro

10 RUA JOSÉ VEIGA 10

Depurativo do sangue
Elixir de velame e guaco
sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvedo e auctorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Eete precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades donicas e anticyphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos; Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores branca Cancros, Carbunculos, Boubas, Darthros, Enfermidades da pelle, Necrôses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum

FRASCOS 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

GUAQUINA
RAULIVEIRA

Approvedo pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
O MELHOR E MAIS AGRADAVEL
LICOR ESTOMACAL
PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA N ESTOMAGO

GRANDE

Deposito de moveis

DE

Roberto Scholz

RUA TIRADENTES N. 1 (antiga rua da LAPA)

Cadeiras americanas de diversas qualidades, por preço baratissimos e chegadas directamente pelo ultimo paquete

Mobílias de vime por preços das fabricas de Joinville. Diversas peças de moveis de madeira e vime, que o comprador pode escolher a vontade.
Encarrega-se tambem de mandar vir mobílias de diversas qualidades e pelo preço das fabricas.
Aluga-se mobílias e outros moveis e tambem comprão-se.

UNICO DEPOSITO NESTA CAPITAL

PARTE COMMERCIAL

Preços Correntes

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Dia 3 de Março

- Aguardente, pipa de 480 litros 120\$ a 125\$
- Arroz superior, SACCO 17\$ a 19\$000
- Dito bom regular 14\$ a 16\$500
- Dito baixo 12\$ a 13\$500
- Assucar mascavo, KILO 180 a 200
- Dito mascavinho. 200 a 220
- Dito branco 240 a 260
- Banha, KILO. . . . 960 a 1\$000
- Feijão superior Porto-Alegre. . . 9\$500 a 10\$
- Dito inferior,

SACCO	7\$ a 8\$000
Dito da Laguna	9\$000 a 10\$000
Farinha grossa, SACCO	3\$500 a 3\$800
Dita fina	5\$000 a 8\$000
Gomma fina, KILO	160 a 200
Dita baixa	100 a 120
Milho grado, SACCO	4\$200 a 4\$600
Milho miudo	5\$200 a 5\$800
Manteiga, KILO	1\$500 a 1\$800
Toucinho, KILO	440 a 520
Café, 15 KILOS	11\$000 a 12\$000

CAMBIO

3 de Março

Cambio bancario sobre Londres	18 7/8
Sobre Paris	505
Sobre Hamburgo . . .	624
Dollar	2\$617
Libra	12\$715

ALFANDEGA

RENDIMENTO

De 1 a 3 de Março. . . . 343\$195

Idem do dia 4 211\$200

554\$395

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 4 DE MARÇO

Entradas 2:239\$000

Retirada 10:167\$000

7:928\$000

Saldo dos depositos na presente data 938:154\$441

CORREIO

Expede malas terrestres hoje: São José, Palhoça, E. de Brito, Garopaba, Inbituba, Villa-Nova, Mirim, Imaruihy, Araranguá, Jaguaruna, S. Joaquim, Orleans, Urusanga, Tubarão e Laguna.
Para: S. S. Trindade, Santo Antonio, Lagôa, Rio Vermelho, Cannasvieiras e Ribeirão.

VAPORES

Artindo, sahido do sul a 28; não ha noticias.
Desterro, do sul, a 7 do corrente.

Laguna, devia seguir hoje para a Laguna; espera que a barra d'aquella cidade de entrada.

Alexandria, do norte, no dia 6.

Rio Pardo, esperado do sul, hoje.

Camilo, do norte, hoje.

Movimento do Porto

Dia 4

Entradas

Vapor nac. «Laguna», tons. 150, equip. 20, proc. São Francisco e escalas, carga varios generos, consig. V. J. Villella.

Hiate nac. «Telephone», tons. 10, equip. 3, proc. Tijucas, carga arroz, consig. á ordem.

Sahidas

Hiate nac. «Lucio», dest. Itapocoroy, em lastro de areia.

Hiate nac. «Luzitano», dest. Itapocoroy, em lastro de areia.
Hiate nac. «Telephone», dest. Tijucas, em lastro de areia.

E' barato!

Batatas superiores do Rio-Grande, a 4:000 o sacco com 50 kilos.

RUA JOSÉ VEIGA N. 38.
S. N. SAVAS.

VENDE-SE

Vende-se um terreno com bastante frente e 6.600 metros de fundo, todo de matto virgem. situado no lugar denominado—Tajuba—districto da Freguezia da Barra Velha.

Quem pretendel-o dirija-se ao proprietario abaixo assignado na Cidade de S. José.

Francisco Vieira da Roza

CHECOU

SELLARIA DO BEIRÃO

Selins nacionaes, Cabeçadas e redeas inglezas Xereis bordados e estampa. dos. Colheiras para carro e para carroça. Chicotes de enxiqueira.

Ha no mesmo estabelecimento um grande sortimento de bahús de todos os tamanhos. Colchões para casados e solteiros e outros muitos artigos que se deixa de mencionar.

PEÇO RASOAVEL PEQUENO LUCRO

Rua Tiradentes n. 1

Desterro, 14 Fevereiro de 1891.

João Firmino Beirão.

ARMARINHO VILELLA

ESPERA EM UM DOS VAPORES DO RIO
Sortimento em Damassés pretos, rendas seda preta, luvas de pelica preta

TUDO PROPRIO PARA AS FESTAS DA
Semana Santa

Que venderá por preços baratíssimos, visto chegar em vespéra das festas.

ACABOU-SE COM AS DORES DE DENTES!
PELO USO DO
Elixir, Pó e Pasta Dentíficos RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O UNICO PRESERVATIVO DAS Afeções Dentárias

INVENTADO NO ANNO 1373 PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA
A formula de PIERRE BOURSAUD e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitadas. Este Elixir dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Prevem a curie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o hálito e sana a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Prevem e cura as dores de garganta, as rugações, inflamações, as aphtas e irritações de toda especie. N'uma palatra, o uso quotidiano do Elixir dos RR. PP. Benedictinos assegura a saúde perpetua da Garganta e da Bocca. Como vé-se, o especifico cuido Reverentes Padres nada tem de comum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distinguem-se tanto por suas virtudes preventivas como por sua acção curativa, energica, rapida e certa.

AGENTE GERAL: A. SEGUIN, BORDEOS

Depositos em S^{ta}. Catharina: ELIZEU GUILHERME da SILVA e em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drograrias

FAZENDAS

pretas para as festas da Semana Santa

Loja de fazendas

DE ANDRÉ WENDHIAUSEN e C.

Merinós pretos legitimamente francezes, pura lã, covado 1^o, 1^o200, 1^o400, 1^o500, 1^o600, 1^o800, 1^o900, 2^o000, 2^o200, 2^o400, 2^o500, 2^o800 e 3^o000.
Merinós de lã e algodão, 64Q e 800 covado.
Diagonaes pretos e azulados, legitimamente francezes, diversos preços.
Pannos e casimiras pretas, francezes, um completo sortimento.

RUA JOSÉ VEIGA N. 1 B

Casa do Coelho

CASA DO COELHO
Paletots de seda, de linho, de palha de seda e de alpaca para homens, indispensaveis para a presente estação.
Córtes de colletes e colletes feitos, de seda, linho e de fustão.
Sortimento em luvas de pelica para homens e senhoras.
Luvas de seda e de fio de escossia para senhoras.
Sortimento em chapéus de sol de seda, de alpaca e de setineta para homens, senhoras e creanças.
Sortimento em chapéus modernos de cabeça, para senhoras, homens e creanças.
Sortimento em fitas de seda e chamalote, escossezas e transparentes.
Sortimento em casemiras, flannels, chitas modernas e ca «Organdis» proprios para a estação.
Pellerines pretos com vidrilhos, de gurgurão e chamalote ultima moda para senhoras.

CASA DO COELHO

A NOVA YORK

Relações das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA CIDADE DA LAGUNA		
José Fernandes Martins, negociante		\$10.000 dollar
Antonio Fernandes Martins		\$10.000
João Henrique Teixeira		\$5.000
Oscar de Guimarães Pinho		\$5.000
Thomaz Pereira Netto		\$5.000
Tacito Luiz Dias de Pinho		\$5.000
Salvato de Guimarães Pinho		\$5.000
José Custodio Bessa		\$5.000
Dr. Francisco F. S. Varejão, magistrado		\$5.000
Salustiano Soares da Silva, negociante		\$2.500
CIDADE DO DESTERRO		
José Garrido y Portella, negociante		\$8.000
Nicolau Cantisano, negociante		\$6.000
Saturino de Souza Medeiros, negociante		\$5.000
Luiz de Oliveira Carvalho		\$1.000
IMARUHY (LAGUNA)		
Antonio J. B. Capanema, negociante		\$5.000
TUBARÃO		
João J. Nunes Teixeira, negociante		\$4.000
Martinho da Silva Cascaes, negociante		\$3.000
Thomaz Bernardo da Silva, negociante		\$2.500
ITAJAHY		
Guilherme Asseburg, negociante		\$7.500
Germano Willerding		\$5.000
BLUMENAU		
Dr. Pedro Celestino F. de Araujo, magistrado		\$5.000
Henrique Probst, negociante		\$2.000
Eug. Currilin, negociante		\$1.500
ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)		
CURITIBA		
J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante		\$5.000
Pedro Alexandre Franklin		\$2.500
PALMEIRA		
João de Araujo França, negociante		\$5.000
José Borges de M. Ribas		\$3.000
Adalberto Aloys Scheser		\$2.000
Manoel Pires d'Araujo Vida Junior, pharmaceutico		\$2.000
Dr. José Franco Grilo, medico		\$1.000
Para informações, com os seguintes senhores: Carl Hoepeck & C. Desterro; Asseburg & Willerding, Itajahy; Luiz A. p. de Magalhães, Laguna.		

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S.M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
Unico successor do defunto professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Sr. ERNESTO PAGLIANO possui todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrossim um documento que o designa como unico successor:
ERNESTO PAGLIANO.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

! ALTAS NOVIDADES! Para as festas da Semana Santa

FAZENDAS DE LÃ PRETAS, LAVFADAS:
Satinsoleil, Pekin--Damassé
MERINÓS LISOS, PRETOS E DE CORES
Grande sortimento de Fitas de seda
CHAMALOTE PRETO E DE CORES, SURAHS
BATAVIA, GORGORÃO, SETIM DUCHESSE &
CAPAS MODERNAS DE SEDA E LÃ, COMPRIDAS
ROUMEIROS (MANTELETS) VELLUDO E SEDA, OTTOMAN
GRANDE SORTIMENTO DE RENDAS PRETAS
Alamares e Enfeites
LUVAS DE SEDA LISAS E BORDADAS
LEQUES, FICHUS DE SEDA
FLORES FRANCEZAS—CHAPÉOS ENFEITADOS
SORTIMENTO—VESTIDOS ZEPHIR BORDADOS
NO ARMARINHO
ED, PECHADE & C.
8 Rua João Pinto 8

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS



Não vos deixeis illudir com esses annuncios futeis, medonhos, que circulão por ahí alem, esta casa é a unica n'este genero, encontra-se sempre um variadissimo e extraordinario sortimento de chapéus para homens, crianas e senhoras, de todos os formatos e para todos os preços assim como tambem em chapéus de sol ha sempre um brilhante sortimento a preços sem competidor.
RUA JOÃO PINTO N.º 3
Henrique de Abreu.
VENDE-SE
Uma pequena caza no Estreito e município de S. José para tratar na mesma com D. Maria Candida da Silva.

Oleo de Fígado de Bacalhão
DO DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.
Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS, LYMPHATISMO
ANEMIA, CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHAO do D^r DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente tonico e corroborante.
Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drograrias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

LINIMENTO GENEAU
Para os CAVALLOS
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEIDA do PELLO
SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pelo.
Ph^a GENEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Pilulas de Vallet
foram approvadas e recomendadas pela Academia de Medicina de Paris para curar a chlorose, a anemia, as perdas de sangue e as perdas brancas e todo e qualquer estado de estalfamento e fraqueza geral.
AVISO.—As Pilulas de Vallet são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o nome Vallet. Preparam-se em casa de L. FRERE, rua Jacob, n.º 49, em Paris. Vendem-se em todas as pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS do D'BLAUD
Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.
A inserção no novo Codex Francez, outrossim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorizando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.
DESCONFIEM-SE das IMITAÇÕES
NOTA.—As Verdadeiras Pilulas do D^r Blaud não se vendem senão em frascos de 112 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miúdo.
PARIS, 8, RUA PAYENNE.—DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.